

OnTV 2026

capítulo **017**



Últimas Semanas

criada e escrita por LEO CARDZ

direção artística
EVERTON BRANDÃO

diretores
JOÃO PAULO RITTER
GLAYDSON SILVA
EVERTON BRANDÃO

direção geral
GLAYDSON SILVA

Todos os direitos reservados ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações terá sido mera coincidência.

personagens deste capítulo

ALÍCIA
JULIETA
LAERTE
LATOIA
MARINA
MARCONDES
OSCAR
PEDRO
RAFAEL
REGINA
RICARDO
TARSILA
VITOR
VIRGÍNIA MARIA
YURI
ZÉ BENTO

participações especiais

DELEGADO
DETETIVE 1
DETETIVE 2
MINERVINA

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE!

1 **EXT. ESTRADA VELHA - DIA**

1

O corpo de Lara estirado no chão; carros de polícia por ali, a perícia fazendo o seu trabalho, enquanto dois detetives analisam o caso.

DETETIVE 2

Uma garota branca, alta, mais ou menos uns vinte e cinco anos. Não aparenta ser garota de programa. As roupas tá mais pra dona de casa.

DETETIVE 1

Então, descartamos a ideia de que ela estivesse com algum cliente.

DETETIVE 2

Namorado, talvez.

DETETIVE 1

Pela posição do corpo, parece que ela tava correndo de alguém.

DETETIVE 2

É... É bem dali.

DETETIVE 1

Um tiro certeiro, hein? Quem será que matou essa garota?

E Detetive 2 caminha para direção que Lara e Valéria estavam correndo.

DETETIVE 1

Será que havia outra pessoa com ela?

DETETIVE 2

Se havia ou não, a outra pessoa pode ter morrido também. Ou de tiro, ou de queda.

DETETIVE 1

Queda? Como assim?

DETETIVE 2

Olha isso aqui...

E seguimos Detetive 1 indo até o Detetive 2 quando nos DEPARAMOS com uma imensa ribanceira e lá embaixo um rio de água corrente e feroz.

DETETIVE 2

É, imagine cair disso aqui.

DETETIVE 1

Eu não queria tá na pele dessa pessoa.

E ficamos com a imagem da ribanceira.

2 INT. SEDE MAREZIA/SALA DE OSCAR - DIA

2

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR em: Oscar, sem saída, diante Latóia e o vídeo na televisão.

OSCAR

Mas que história mais absurda é essa agora, menina? De onde que você tirou que eu possa ser esse criminoso? Ainda mais um chefe do tráfico de bebês!

LATÓIA

Eu não disse nada, doutor. O vídeo mostra por si só. Ali, naquele lugar, não é o senhor?

OSCAR

Chega! Eu não vou te dar satisfações/

LATÓIA

Tudo bem, doutor. Não é pra mim mesmo que o senhor tem que se explicar. É pra polícia federal! Eu vou agora mesmo entregar esse vídeo pra eles, e aí veremos o que eles vão pensar de ver o senhor, um homem tão renomado no mundo empresarial, negociando a venda de um bebê.

OSCAR

Calma. Não precisa fazer isso. Eu já vi que estou nas suas mãos.

LATÓIA

Então o senhor assume?

OSCAR

O que você quer, sua desgraçada?

LATÓIA

Calma, doutor. Pra quê tanta agressividade.

OSCAR

Anda, Latóia. Todo mundo tem um preço. O seu, qual é?

LATÓIA

Primeiro, vamos começar com o senhor dando liberdade ao Rafael.

OSCAR

Então você tá com aquele desgraçados? Vocês estão juntos nesse plano sórdido? Você ao menos sabe que ele matou o Pedro pra tá aqui no lugar dele?

LATÓIA

Certas decisões são necessárias ser tomadas diante algo maior, né, doutor? Vamos fazer o seguinte: aqui na empresa é muito perigoso fazer uma negociação como essa. Eu convido o senhor para um jantar especial no nosso apartamento, meu e do Rafael, hoje à noite.

OSCAR

Apartamento comprado com o meu dinheiro, imagino.

LATÓIA

Nosso dinheiro. Não se esqueça disso. A partir de agora, tudo que é seu é nosso. Somos uma família, doutor Oscar, somos uma sociedade viva.

(saindo)

Mando o endereço pro senhor por mensagem, tudo bem?

OSCAR

Mal posso esperar.

LATÓIA

Ah! Vale lembrar que se me acontecer qualquer coisa, esse vídeo vai parar na internet, vai pra polícia. E hoje à noite, nem tente levar alguma arma ou os seus capangas.

OSCAR

Farei o possível.

LATÓIA

Até mais tarde, doutor.

E Latóia sai.

3 **EXT. CASA DE MINERVINA - DIA**

3

Marina e Laerte próximos ao carro, Pedro ali porta a conversar com Minervina.

PEDRO

Eu nem sei como agradecer a senhora por tudo que fez.

MINERVINA

Não precisa agradecer, meu filho. Fiz o que fiz pelo seu bem. É a minha missão aqui na Terra: ajudar aos outros.

PEDRO

É uma bela missão.

MINERVINA

Você terá uma difícil caminhada até encontrar sua verdade, Pedro. Terá que ser forte, corajoso.

PEDRO

Eu serei, dona Minervina. Eu serei.

MINERVINA

Que os guias te protejam.

PEDRO

Guias... Quem são esses guias que falam com a senhora?

MINERVINA

Eu não sei. Só sei que falam comigo, que me orientam e mostram o que tenho que fazer. Não sei se são anjos, se são demônios. Não sei.

PEDRO

Sejam o que for, eles me ajudaram bastante.

MINERVINA

E vão continuar te ajudando. Basta pedir.

PEDRO

Eu preciso ir.

MINERVINA

Vá, vá em paz.

E Pedro abraça Minervina. Um abraço afetuoso.

PEDRO

Até logo?

MINERVINA

Adeus.

E Pedro vai para o carro; entram e ainda fica a olhar para Minervina, enquanto vai embora.

4 INT. CASA DE MINERVINA - DIA

4

Minervina fecha a porta, pensativa. E, DE REPENTE, sente uma tontura, segura em algo e ouve vozes lhe dizerem algo.

MINERVINA

Eu sei, eu sei. Ele terá de ser forte pro que tá vindo aí. Meu Deus.... Meu Deus...

E ficamos no mistério de Minervina.

5 EXT. RODOVIÁRIA DE SANTOS - DIA

5

Pedro, Marina e Laerte, em sequência, numa fila para entrar no ônibus com destino a Natal.

Em Pedro, pensativo, que entrega a passagem ao motorista. Este dá o "confere" e entrega de volta a Pedro.

Pedro entra no ônibus.

6 INT. APART DE RAFAEL E LATÓIA/SALA - DIA

6

Rafael no sofá, Vitor por ali e Latóia entra de fora, altiva.

VITOR

Olha ela aí.

RAFAEL

Aonde você foi, hein, Latóia?

LATÓIA

Sentiram a minha falta?

RAFAEL

Eu tô sentindo que você tá
aprontando alguma, mas não sei bem
o que é.

LATÓIA

Acalmem-se, meninos. Vocês vão
saber logo, logo. Mas adianto uma
coisa: hoje teremos um lindo
jantar, bem aqui, com o
poderosíssimo Oscar Vieira
Machado.

RAFAEL

Como é que é?

E neles, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

7 **INT. APART DE RAFAEL E LATÓIA/SALA - DIA**

7

CONTINUA em: Rafael, estarecido com o que ouviu, e Latóia
que vai pegar uma bebida.

RAFAEL

Você tá maluca, Latóia? Até ontem
aquele velho tava querendo me
matar. Latóia, ele me ameaçou com
um maçarico aceso! Aceso!

VITOR

Eu não acredito que você teve a
coragem de convidar aquele bandido
pro nosso esconderijo, Latóia.

LATÓIA

Meninas, acalmem-se. Meu Deus! E
depois dizem por aí que são as
mulheres que são histéricas. Vocês
também, hein?

RAFAEL

E você quer que eu reaja como,
ham?

LATÓIA

Primeiramente, agradecendo a Latóinha aqui por ter Salvador a sua pele e de quebra colocar todos nós no alto escalão da fortuna Vieira Machado.

VITOR

Peraí, peraí que eu não tô te entendendo.

E Latóia arremata o pendrive da bolsa.

LATÓIA

E nem precisa. Vitor, conecta esse pendrive ali na tevê. Vamos assistir um filmizinho.

E CORTA PARA:

Latóia, vitoriosa, e Rafael e Vitor sentados no sofá, pasmos, de frente pra tevê.

RAFAEL

Mas o quê que isso?

VITOR

Ele... Ele tava negociando um bebê.

LATÓIA

É isso aí, meus queridos. O nosso grande empresário do sal, o grande imperador, não passa de um bandido. Um bandidão da pesada, traficante de bebês. Ele é o grande chefe, diga-se de passagem.

RAFAEL

E claro que você mostrou a ele esse vídeo.

LATÓIA

Sim, sim. E propus uma sociedade. E não é que ele aceitou.

VITOR

Não imagino o porquê.

RAFAEL

Então quer dizer que temos o Oscar nas nossas mãos.

LATÓIA

Em todas elas, meu amor.

RAFAEL

Eu vou acabar com esse velho.

Neles.

8 **INT. HOSPITAL/QTO TARSILA - DIA**

8

Tarsila dormindo na cama.

9 **INT. HOSPITAL/CORREDOR - DIA**

9

Ricardo e Alícia por al. Raul vai chegando da rua.

RAUL

Bom dia, gente. Então, alguma novidade sobre o quadro da Tarsila.

ALÍCIA

Nenhum ainda, Raul. Os médicos não nos disseram nada. Será que você como médico não teria uma melhor abertura pra perguntar a eles?

RICARDO

Alícia!

ALÍCIA

Quê que foi, Ricardo? Nós precisamos saber como a Tarsila está. Pelo bem dela.

RAUL

Eu vou falar com os médicos.

E Raul sai.

RICARDO

Você não deveria ter pedido isso pra esse cara.

ALÍCIA

Deixa de ciúme bobo, Ricardo. O Raul é um amigo, ele tá aqui pra ajudar

RICARDO

Eu sei a ajuda que ele quer.

ALÍCIA

Eu não entendo esse ciúme seu. Cá entre nós, a Tarsila nunca te deu motivos pra tanta desconfiança. Pelo contrário, você que anda traíndo ela com você sabe quem.

RICARDO

Chega, Alícia. Eu vou pegar um café.

E Ricardo sai, furioso. E o telefone de Alícia TOCA.

ALÍCIA

(atende)

Alô? Sim, sim. Como é que é? Não, podem deixar. Eu tô indo praí agora.

E Alícia pega a bolsa, sai.

10 **INT. SEDE MAREZIA/RECEPÇÃO - DIA**

10

Alícia vai chegando e já vê de longe um certo tumulto entre dois funcionários e...

ALÍCIA

Pronto, cheguei. Vim o mais rápido que pude.

E então ela vê: Zé Bento, seu pai.

ALÍCIA (cont'd)

Pai!

ZÉ BENTO

Se você demorasse mais um pouco, eu teria quebrado tudo isso aqui.

ALÍCIA

Pai, calma.

ZÉ BENTO

Você acredita que esses dois incompetentes que não queriam me deixar aqui te esperando?

ALÍCIA

(aos funcionários)

Tudo bem, gente. Ele é o meu pai, tá?

ZÉ BENTO

Entenderam agora?

ALÍCIA

Pai, vamos conversar num lugar mais reservado. Vamos até a minha sala, vamos?

11 INT. SEDE MAREZIA/SALA DE ALÍCIA - DIA

11

Eles já sentados numas poltronas ali. Alícia serve um café a Zé Bento.

ZÉ BENTO

Um tiro?

ALÍCIA

É. Os últimos dias tem sido tensos.

ZÉ BENTO

Mas já encontraram o Yuri?

ALÍCIA

Não. Depois que ele saiu do hospital atordoado, nós até procuramos nas ruas, mas não encontramos.

ZÉ BENTO

E essas drogas... Ele tá usando mesmo?

ALÍCIA

Tá, pai.

ZÉ BENTO

Eu sabia que tava acontecendo alguma coisa. Eu tava sentindo, sabe, tipo pressentimento. E o Ricardo?

ALÍCIA

Tá lá no hospital. Pra acabar de acertar, eu descobri que o casamento dele e da Tarsila não tá legal. E o pior, pai, ele tá traindo a Tarsila.

ZÉ BENTO

Como assim?

Neles.

12 **EXT. PANORAMA ARRAIAL DO DESEJO - DIA** 12

Um pequeno vilarejo; voo sob as praias; sob a Usina de Sal...

13 **INT. CASARÃO/SALÃO - DIA** 13

Virgínia Maria diante a transformação que o salão passou, após a faxina dada por Regina.

VIRGÍNIA MARIA

Mas, menina, o que você fez aqui foi um milagre!

REGINA

Ah, não foi nada. Foi apenas uma limpeza daquelas brabas.

VIRGÍNIA MARIA

Limpeza? Isso aqui foi uma faxina pesadíssima.

REGINA

É, eu lembrei que você disse que queria transformar isso aqui num restaurante, mas não sabia por onde começar. Então, comecei pela limpeza.

VIRGÍNIA MARIA

Meu Deus, menina, você é arteira, viu? Sabe o que eu tô pensando aqui. Você sabe cozinhar, Regina?

REGINA

Olha, não é querendo me gabar não, mas os meus temperos são bons, viu? Sei inventar como ninguém pratos, degustação. Já até trabalhei num restaurante pequeno da comunidade onde morava.

VIRGÍNIA MARIA

Mas isso é muito bom. Bom até demais. Minha querida, eu acho que agora mais do que nunca essa restaurante sairá do papel. Eu vou mandar providenciar todo material pra comida, itens pras mesas, vou mandar anunciar pra tudo que é canto dessa ilha!

(MORE)

VIRGÍNIA MARIA (cont'd)

Nós vamos colocar na boca do povo
que esse nosso restaurante vai
abrir e vai funcionar.

REGINA

Nosso?

VIRGÍNIA MARIA

Sim, nosso. Você vai entrar com as
receitas, com a comida, e eu vou
te patrocinar. Então, sócias?

REGINA

Sócias? É, sócias.

VIRGÍNIA MARIA

Aí, vem cá, menina. Vem cá, que eu
tô morrendo de felicidade.

Nelas, felizes, se abraçam.

14 **EXT. PANORAMA NATAL - ANOITECENDO** 14

Um voo sobre a cidade.

15 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO - NOITE** 15

Alícia e Zé Bento ali, à espera, e Ricardo vai entrando da
rua. Ao encontrá-los ali, se espanta.

RICARDO

Pai, Alícia? O que vocês fazem
aqui?

ZÉ BENTO

Não vai me dar um abraço?

RICARDO

Não, claro.
(abraça)
E o senhor chegou que dia?

ZÉ BENTO

Faz alguns dias, eu tava em
arraial.

RICARDO

Na casa daquela outra.

ZÉ BENTO

Aquela outra tem nome e é Virgínia
Maria.

RICARDO

Que seja! Eu não me esqueço até hoje que ela foi a culpada pelo fim do seu casamento com a mamãe.

ZÉ BENTO

Até quando eu vou ter que te dizer que a Virgínia não teve culpa de nada, Ricardo? Eu e sua mãe estávamos separados há meses antes mesmo de conhecer a Virgínia. Mas, escuta, não foi pra isso que eu vim aqui.

RICARDO

Bem, eu tô apressado. Vim apenas buscar umas roupas pra Tarsila, ela recebe alta nos próximos dias e tá sem roupa.

ZÉ BENTO

É, eu soube do que aconteceu. E o Yuri, tem notícias?

RICARDO

Não. Nada ainda. Mas eu já liguei pra uns amigos dele pra ficarem de olho e me ligarem assim que verem ele. O senhor acredita que ele estava usando drogas? Drogas, pai!

ZÉ BENTO

É, eu tô sabendo. A Alícia me informou. Na verdade, ela me informou de muita coisa, inclusive, da crise do seu casamento com a Tarsila e de quebra... De que você estaria traindo a Tarsila. Isso é verdade, Ricardo?

RICARDO

A Alícia como sempre fala demais. Ela não sabe de nada, não entendeu nada, aí agora fica enchendo a cabeça do senhor com coisa que ela imaginou.

ZÉ BENTO

Diga a verdade, Ricardo. Você tá ou não tá tirando a Tarsila?

RICARDO

Olha, eu não tenho tempo pra essa conversa.

16 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/QTO CASAL - NOITE**

16

Ricardo entrando e já indo buscar as roupas. Zé Bento e Alícia entram em seguida.

ZÉ BENTO

Eu te fiz uma pergunta, Ricardo, e exijo uma resposta. Imediatamente.

RICARDO

Olha, pai, o tempo em que o senhor ditava as regras e eu seguia militarmente ficou pra trás. Há muito atrás. Na verdade, eu não sei nem quando isso se foi, já que o senhor passava mais tempo na estrada do que em casa, né, senhor caminhoneiro?

ZÉ BENTO

Meu filho, você não entende que o seu casamento, um casamento como esse de muitos anos, não pode terminar assim. Ainda mais vítimas de uma traição sua.

17 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/SALA - NOITE**

17

Ricardo já com uma pequena bolsa e Zé Bento e Alícia atrás.

RICARDO

(saindo)

Eu já disse: não estou traindo a Tarsila, vocês estão loucos. Estão num delírio coletivo. Agora, eu preciso ir.

E Ricardo sai.

ALÍCIA

Eu te disse. Ele fica intempestivo quando é colocado contra a parede.

ZÉ BENTO

É, eu percebi. Mas tudo bem, filha. Eu vou resolver tudo. Agora, eu tô aqui.

ALÍCIA

Não se sabe até quando, né, pai? O senhor só anda viajando.

Neles.

18 **INT. APART DE RAFAEL E LATÓIA/SALA - NOITE**

18

A mesa de jantar arrumada. Latóia dando os últimos retoques, com a ajuda de Vitor. Rafael, ainda dolorido, vem de dentro já arrumado.

RAFAEL

Pra quê tanto *requêquê* nessa mesa? Até parece que vai receber o rei da Inglaterra.

LATÓIA

Não é o rei da Inglaterra, mas é o imperador do sal, meu amor. O nosso futuro vai ser feito com o dinheiro dele.

(a Vitor)

Vitor, você já sabe o que fazer, né?

VITOR

Sim, vou ficar de prontidão pronto pra qualquer coisa.

RAFAEL

Segurança, é?

LATÓIA

Mas do que isso, meu amor, é precaução.

E a campainha TOCA.

LATÓIA (cont'd)

Ó, pode ser ele.

(a Vitor)

Vitor, a arma.

VITOR

Eu vou buscar.

E Vitor pega a arma debaixo das almofadas do sofá, vai em direção a porta, toma distância, calibra.

LATÓIA

Queridos, hora do show.

E Latóia vai abrir a porta. Abre e é Oscar.

LATÓIA (cont'd)
Bem-vindo a nossa casinha, doutor.

OSCAR
(entrando)
Casinha, é?

E ele olha para Vitor, apontando a arma para ele.

OSCAR (cont'd)
Que receptividade, hein?

VITOR
Não nos levem a mal, é só uma
precaução.

RAFAEL
Até porque estamos tratando com um
criminoso da pesada, do alto
escalão da criminalidade.

OSCAR
Rafael! Espera aí, eu te chamo de
Rafael mesmo, ou continuo com a
cena onde te chamo de Pedro? Pela
sua cara e esses machucados, vejo
que cuidaram muito bem de você,
hein? Deveria denunciar quem fez
isso.

RAFAEL
Tenha certeza que é o que eu mais
queria neste momento, justamente
pra colocar traficante de bebês
atrás das grades, ou eu diria
chefe de uma máfia?

OSCAR
A sua sorte é que eu não trouxe a
minha arma pra acertar uma bala
bem na sua cabeça agora mesmo.

LATÓIA
Acalmem-se, meninos. Não
saboreamos nem o jantar ainda/

OSCAR
Olhe lá se teremos tempo pra
sobremesa.

Na tensão entre eles, o:

***** INTERVALO 02 *****

VOLTAMOS À CENA:

19 INT. APART DE RAFAEL E LATÓIA/MESA - NOITE

19

Música de fundo, todos à mesa, exceto Vitor que está apostos ainda armado. O cardápio uma comida refinada, taças de vinho para cada um, uma garrafa em cima da mesa.

OSCAR

A comida está muito boa, Latóia.

LATÓIA

Ah, obrigada, doutor. Preparei especialmente para o senhor.

OSCAR

Pelo gosto, tenho certeza que não foi você quem fez. Mal mente sabe fazer um ovo frito.

LATÓIA

Não é pra tanto, doutor.

OSCAR

(olha pra Vitor)

Esse rapaz vai ficar ali o tempo todo olhando pra mim e apontando essa arma?

RAFAEL

Vai sim. Ele impedirá caso o senhor queira fazer alguma gracinha. Não parece, mas o Vitor tem uma mira certa. Capaz de acertar seu crânio antes mesmo do senhor erguer essa faca e vir na minha jugular.

LATÓIA

Vamos apreciar a comida?

OSCAR

Ahhh, eu não sou tão radical assim, filho.

RAFAEL

É, com certeza ameaçar alguém com um maçarico aceso não é sinal de radicalidade.

OSCAR

Não mesmo. Eu diria que está mais para sinais de originalidade.

(t)

Olha só, vamos acabar com todo esse teatro? Vamos colocar todas as verdades na mesa junto com esse prato especialíssimo, pra não dizer o contrário, e esse vinho de péssima qualidade?

RAFAEL

Ah, o vinho foi eu quem escolhi.

OSCAR

É, bem ser ver que você veio mesmo de uma favela qualquer. Mesmo rodeado de dinheiro, morando num apartamento como esse que, diga-se de passagem, foi comprado com o meu dinheiro, o cheiro e os trejeitos da pobreza não saem de você.

RAFAEL

Eu acho uma excelente ideia expor aqui o que sabemos, pode ajudar a abreviar o caminho até a nossa negociação. Vamos começar por você. Quantos anos de cadeia você acha que pega quando nós entregarmos aquele vídeo onde você surge com dois bebês, negociando dois bebes...? Han? O que a polícia pode achar, hein?

OSCAR

Humm... Falsidade ideológica, crimes de assassinato, ocultação de cadáveres... Acho que os meus anos de cadeia não serão tão longos quanto os seus. E depois, eu tenho dinheiro, posso pagar um bom advogado pra me libertar em dois tempos. E você, um pobre coitado, paulista favelado, que não tem onde cair morto.

RAFAEL

Mas até você sair da cadeia, o seu nome vai tá na lama, sua empresa mais baixa que asfalto e seu império... É melhor nem pensar.

(MORE)

RAFAEL (cont'd)

De tudo isso, pelo menos eu tenho dignidade!

OSCAR

Dignidade. Aposto que você nem sabe o que isso significa, seu analfabeto.

RAFAEL

Ah, não seja maldoso/

OSCAR

Diga logo o que querem, eu não tenho tempo pra balelas!

LATÓIA

Cinquenta por cento! Cinquenta por cento de toda sua fortuna. É o que pedimos.

OSCAR

Como é que é? Eu não vou dar esse montante e nem porcaria nenhuma!

RAFAEL

Não tem problema, tá achando que é pouco, eu aumento. Oitenta por cento! De tudo. Das Salinas, das suas finanças com o tráfico, com todos os rendimentos.../ Eu quero oitenta por cento de tudo!

OSCAR

Você tá maluco!

LATÓIA

É, realmente...

RAFAEL

Eu não tô pra brincadeira, doutor. Olha só o estado que você me deixou? Além das ameaças, todo aquele transtorno. Oitenta por cento da sua fortuna ainda é pouco. E agradeça por ainda tá vivo, porque se eu quisesse ter tudo que é seu, bastava eu te matar aqui ou em qualquer terreno baldio, e fazer tudo parecer que foi um assalto. Afinal, pra todos os efeitos, eu sou o Pedro, tá lembrado? Se o senhor morre, toda sua herança vem parar bem aqui nas minhas mãos.

OSCAR

Desgraçado! É isso que você é!

RAFAEL

Desgraçado, sim. Mas um desgraçado rico, bonito, e que tá tudo em cima. Já o senhor... Tá uma cacura, meu pai.

LATÓIA

Pronto. Ofensas ditas uns aos outros, todos estão pé a pé agora. Vamos voltar a nossa negociação.

RAFAEL

Eu já disse. Oitenta por cento e acabou. Não vou voltar atrás.

OSCAR

Você tem certeza do que está fazendo?

RAFAEL

Certeza absoluta. Ah! E vamos voltar pra mansão. Nós três. E quero deixar registrado que existem cópias desse vídeo espalhadas por muitos lugares, prontas pra ser entregue em qualquer delegacia, com certeza alguma longe do seu alcance, caso ocorra qualquer incidente comigo, ou com a Latóia, ou com o Vitor.

OSCAR

E depois dizem que eu que sou chefe de uma máfia.

RAFAEL

Quem disse? Eu? A Latóia? Nós não dissemos nada. E esse "nada" fica enquanto vemos dinheiro, muito dinheiro, nas nossas contas.

OSCAR

(sem saída)

Tá certo. É um bom acordo. Acordo feito.

Neles.

20 INT. APART DE RAFAEL E LATÓIA/QTO - NOITE

20

Rafael deitado, pensativo, Latóia vitoriosa.

LATÓIA

Rica! Eu tô rica, meu amor. Quando que eu pensaria que um dia como esse chegaria pra mim, meu Deus?

RAFAEL

Calma, Latóia. Muita calma. O Oscar é um bandido nato, ele tá nesse ramo há muitos anos. Eu só confio nessa riqueza quando eu ver o dinheiro na conta e os papéis assinados.

LATÓIA

Ainda assim, meu amor, o Oscar não tem saída. Ele tem que honrar com o nosso acordo. Caso contrário, amanhã mesmo o nomezinho dele de imperador do sal vai tá nas páginas policiais como o grande chefe do tráfico de bebês. Aí, sabe que toda essa negociação me deu um tesão, sabe...

(indo pra cima)

Vamos transar, Rafael, vamos? Vamos comemorar nossa vitória, nossa grande vitória?

RAFAEL

Você é maluca, mulher.

LATÓIA

Sou, né? Olha só o que a maluca faz!

E Latóia agarra Rafael e o enche de beijos.

21 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE

21

Oscar e Delegado ali, bebem algo.

OSCAR

Desgraçados! Se eles acham que vão me chantagear por muito tempo, eles tão muito enganados.

DELEGADO

E por que o doutor não mata todos eles agora mesmo?

OSCAR

Tá maluco, Delegado? A historinha deles pode ser um blefe, mas e se for verdade? Eu não quero pagar pra vê. Não, não, não. O momento exige cautela e é assim que eu vou fazer. Vou obedecer tudo o que eles pedirem, mandarem... Vou estar apostos, sempre. Até chegar a hora e o dia de eu me livrar de cada um deles, e pode ter certeza que quando esse dia chegar eu não vou ter piedade de nenhum deles. De nenhum.

E VEMOS, ao fundo, Julieta ouvir a conversa.

22 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QTO EMPREGADOS - NOITE**

22

Marcondes ajeitando a cama, Julieta ali, encasquetada com o que ouviu.

JULIETA

Eu ouvi, Marcondes, ouvi ele dizer que não teria piedade, e não sei o que. Eu tenho pra mim que ele tá sendo ameaçado por alguém e que esse alguém tá muito ferrado, porque do jeito que ele tava falando, eu não sei não. Marcondes, você precisava ouvir e ver como o doutor Oscar tava. Parecia um bandido, um criminoso, sabe?

MARCONDES

Julieta, eu já disse pra você não ficar ouvindo a conversa do patrão, ou tá se metendo na vida deles. Não é porque o Pedro é seu amigo que você tem o direito de fazer isso.

JULIETA

O Pedro é outro que tá diferente. Ele tá tão mudado que você nem sabe, Marcondes. Não liga mais pra mim, não me chama pra conversar. Ele mudou muito depois que voltou de São Paulo. Parece que é outro Pedro.

MARCONDES

Que seja! Agora, vamos dormir, que
amanhã é outro dia.

JULIETA

E aquele homem, hein? Quem era
aquele homem? Muito estranho.

E em Julieta, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

23 EXT. PANORAMA NATAL - PASSAGEM DE TEMPO 23

Enquanto sobrevoamos a cidade, a legenda surge na TELA:

"Alguns dias depois..."

24 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QTO - DIA 24

Rafael todo trajado, se ajeita diante o espelho. Latóia vai
saindo do banheiro.

LATÓIA

Você está certíssimo, meu amor.
Tem que ir, sim. Tem que ir
conhecer o que é seu.

RAFAEL

E é isso que eu vou fazer. Hoje eu
vou visitar a Usina de Arraial do
Desejo. O Vitor disse que o Pedro
gostava muito daquele lugar.

LATÓIA

Falando nele... O que você fez
mesmo com o Pedro, hein, Rafael?

RAFAEL

Dei um fim, ora. Um fim pra ele
nunca mais voltar.

LATÓIA

Você tem certeza disso? Certeza
que ele não volta mais?

RAFAEL

Absoluta.

LATÓIA

Olha lá, hein?

RAFAEL

Eu já tô pronto. Vem comigo?

LATÓIA

Eu vou. Calma que eu só vou pegar um vestido e minha bolsa.

Neles.

25 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

25

Uma enorme placa com o nome "Restaurante Sol e Mar", é uma fita vermelha na entrada. Muitas pessoas aglomeradas esperando Virgínia Maria e Regina cortarem o laço.

VIRGÍNIA MARIA

Ai, finalmente vamos poder inaugurar esse restaurante. AFF! Foram tantos dias de reforma, de labuta, de gastança.

REGINA

Mas pode ter certeza que ele vai nos dar um bom retorno, dona Virgínia.

VIRGÍNIA MARIA

Dona não, minha linda. Esqueça o dona. Agora somos sócias e além de sócias somos amigas. O dona fica só pros clientes. Mas então, vamos inaugurar logo esse troço, porque esse povo tá com fome!

REGINA

Vamos!

TODOS

E um, e dois e três, e...

E elas cortam o laço, dando abertura ao restaurante. Todos aplaudem.

VIRGÍNIA MARIA

E viva ao mais novo nosso empreendimento, sócia.

REGINA

Viva! Vamos aos trabalhos porque hoje tem muita coisa pra se fazer.

E o pessoal entra, vai olhando cada canto, enquanto Regina parte para a cozinha junto com a sua equipe. Virgínia Maria fica ali, admirada.

26 **INT. QUITINETE - DIA**

26

Uma quitinete já mobiliada, bem pequena, poucos móveis, mas "ajeitadinha". Pedro, Laerte e Marina vão entrando.

LAERTE

Olha, foi a única dentro do orçamento que deu pra alugar.

MARINA

Parece mais uma lata de sardinha de tão apertada que é.

PEDRO

Mas tudo bem. Ela é o que nós precisamos, pelo menos pra passar os próximos dias.

LAERTE

E você já sabe o que vai fazer?

PEDRO

Já. Mas vou precisar da sua ajuda. Eu preciso que você traga até mim uma pessoa muito especial, uma pessoa que vai nos ajudar a desmascarar de uma vez por todas o Rafael.

MARINA

E quem é essa pessoa?

Neles.

27 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/COZINHA - DIA**

27

Marcondes e alguns empregados por ali, Julieta vem de dentro com uma sacola de feira e sua carteira.

JULIETA

Gente, eu tô indo na rua, tá? Vou comprar umas coisas que tá faltando na dispensa.

MARCONDES

Quer que eu vá com você?

JULIETA

Não, querido, é pouca coisa. E vai ser bem rápido.

(saindo)

Até logo, hein?

E Julieta sai.

28 EXT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/PORTARIA - DIA

28

O segurança abre o portão. Julieta vem saindo; um táxi a espera na entrada da Mansão.

Ela entra no carro e ele dá partida.

E NISSO, já VEMOS Laerte num outro táxi, logo atrás, a observar a cena.

29 EXT. RUA DE ARRAIAL DO DESEJO - DIA

29

O carro de Rafael vai passando, e ele logo nota uma movimentação no restaurante de Regina.

RAFAEL

Ué, o que é aquilo ali?

LATÓIA

Com certeza deve ser promoção de alguma coisa de pobre. Olha o tanto de gente.

RAFAEL

Parece que é um restaurante... É inauguração de um restaurante, olha lá a placa.

(ao motorista)

Pode estacionar aqui.

LATÓIA

O quê? Não me diga que você quer ir lá? Quer relembrar os tempos de pobreza?

RAFAEL

Eu tô com fome, Latóia. Não tomei café de manhã e nós vamos passar metade do dia nesse inferno dessa Usina. Eu quero comer alguma coisa. Se você não quiser, não tem problema, fica aqui no carro.

E Rafael desce.

LATÓIA

Pedro, me espera aí.

E ela segue.

30 **INT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

30

Rafael e Latóia vão entrando.

RAFAEL

Olha só, é um lugar simples, mas é bem requisitado. Olha o tanto de gente.

LATÓIA

Eu ainda prefiro os refinados restaurantes de Paris.

RAFAEL

Ali tem uma mesa.

E Rafael segue até a mesa. Eles se acomodam.

E VEMOS AO FUNDO, Regina atendendo um grupo de clientes, ATÉ que por um discutido, ela vê Rafael à mesa junto com Latóia, e logo se abala.

REGINA

Desgraçado!

E Virgínia Maria que está logo ali, percebe e vem até ela.

VIRGÍNIA MARIA

Regina, aconteceu alguma coisa?
Você tá pálida, menina!

REGINA

Olha eles ali, Virgínia. O Pedro e a mulher dele. O desgraçado tá aqui, perto de mim.

VIRGÍNIA MARIA

(pasma)
Não creio!

Nelas, o:

***** INTERVALO 04 *****

VOLTAMOS À CENA:

31 INT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA

31

CONTINUA em: Regina, atarantada, que decide ir até eles.

REGINA

Eu vou lá, Virgínia! Eu vou acabar com a farsa dele agora!

VIRGÍNIA MARIA

Mona, se contenha! Você está na inauguração do seu restaurante. Não dê um vexame aqui. Se você quer desmascarar esse filho da mãe, deixa pra depois e em outro lugar. Seja sensata.

REGINA

Eu não posso ficar aqui vendo eles felizes, sabendo de toda a verdade, Virgínia

VIRGÍNIA MARIA

Então, saia. Vai andar, dar uma respirada. Vai, vai, vai. Eu seguro as pontas.

E Regina sai dali.

32 INT. HOSPITAL/QTO TARSILA - DIA

32

Tarsila já pronta para sair. Ricardo, Zé Bento e Alícia ali.

TARSILA

Eu devo ser muito importante, até meu sogro sumido veio me buscar.

ZÉ BENTO

Você é importante, sim, Tarsila. Pra todos nós, né, Ricardo.

RICARDO

É, papai. É. Amor, venha, vamos logo sair desse lugar. Chega de hospital.

TARSILA

E o Yuri? Não veio?

E batem na porta. Entra Raul.

RAUL

Bom dia a todos.

TARSILA

Raul!

RICARDO

Oh, vem cá, você não tem noção mesmo, né? Até aqui você incomoda, cara?

TARSILA

Ricardo, o Raul é um amigo. Ele me ajudou bastante no dia que estávamos a procura do Yuri. Me desculpa, viu, Raul.

RAUL

Não, tudo bem. Eu só vim mesmo porque tenho alguém pra apresentar pra vocês.

TARSILA

Alguém? Quem?

E Yuri entra.

ALÍCIA

Yuri?

YURI

Oi, gente.

TARSILA

Meu filho, que bom que você veio me buscar.

E Yuri, aos prantos, corre até Tarsila e lhe abraça.

YURI

Me perdoa, mãe. Me perdoa. Eu não fui um bom filho, te levei praquela lugar e deu no que deu. Me desculpa. Olha, eu não vou usar mais aquelas coisas, tá? Eu juro. Eu vou parar!

Na emoção deles...

33 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

33

Rafael e Latóia vão saindo abraçados de dentro, felizes, e Regina que estava sentada ali na calçada os vê. Estarrecida com a cena, ela não se aguenta e parte para cima.

REGINA

Tá feliz não, tá?

LATÓIA

Ih, gente, quê que isso?

REGINA

Tá feliz com essa daí?
Aproveitando da boa vida, mesmo
depois de ter me abandonado sem
dar nenhuma explicação lá em São
Paulo como uma vagabunda qualquer?
E aí, vai ter coragem de mentir
pra mim de novo, Pedro?

No encontro deles...

34 **EXT. FEIRA - DIA**

34

Julieta comprando alguns legumes, frutas. E já VEMOS Laerte ao fundo.

Julieta paga ao barraqueiro, vai saindo dali, atenta ao dinheiro, e indiferente à rua.

E Laerte, então, se apressa, corre até Julieta e ARREMATA a bolsa dela, fugindo dali.

JULIETA

Mas o que é isso? Ladrão! Pega Ladrão!

E ela corre atrás dele.

JULIETA (cont'd)

Volta aqui, seu desgraçado!
Devolva a minha bolsa!!!

35 **EXT. RUA - DIA**

35

Laerte corre depressa. Julieta vem atrás.

JULIETA

Volta aqui, ladrão desgraçado! Me dê minha bolsa!

E Laerte entra num beco. Julieta segue atrás.

36 **EXT. BECO - DIA**

36

Julieta já entra gritando.

JULIETA

Volta aqui! Volta.../

E dá de cara com Laerte segurando sua bolsa e um homem de costas para ela.

JULIETA

Mas o que é isso? Uma emboscada?
Olha aqui, eu não tenho dinheiro
não, viu?

E o homem vira de frente para Julieta, é Pedro. Ela, aí vê-lo, fica estarecida, surpresa, boquiaberta.

JULIETA

Eu/ Meu Deus! Pedro?

PEDRO

Sou eu, Julieta. O seu Pedro.

E neles, o:

Efeito especial: A imagem de Julieta é petrificada.

FIM DO CAPÍTULO 17.

CRÉDITOS: